Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

11 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXVII Nº 6.528



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 10/11/2026	Abertura 11/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00							
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00	350,00	345,00	350,00		Calmo	800	800
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Calmo	2.320	2.320
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00							
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Calmo		
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Calmo		
Sabia/Aguia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Calmo		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg			330,00		330,00		Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		330,00	330,00	325,00	330,00		Firme		
Extra T 1	A granel		320,00	320,00	315,00	320,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		310,00	310,00	305,00	310,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		300,00	300,00	290,00	295,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**3.120**	**3.120**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 10/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 10/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,0(	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

11 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXVII Nº 6.527

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	10/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

Boletim Informativo do Feijão | Quarta-feira, 11 de novembro

Compradores ausentes, propostas abaixo dos pedidos e um mercado que ainda não encontrou seu próximo movimento.**

A quarta-feira, tradicionalmente um dos dias mais importantes da semana para as negociações, confirmou o comportamento observado desde segunda-feira: bolsa esvaziada, pouca movimentação e compradores sem necessidade imediata de abastecimento. Não se trata propriamente de cautela ou retração. O que os próprios compradores sinalizam é que, neste momento, não precisam de mercadoria.

As poucas tentativas de negociação seguiram uma estratégia bastante clara: diante dos preços apresentados, alguns compradores se dispõem a fechar negócio, desde que consigam uma condição entre R$ 10 e R$ 15 abaixo dos valores pedidos. Até agora, porém, essas propostas não encontraram concordância dos vendedores.

O desafio continua nas mãos dos corretores. De um lado, uma oferta reduzida, que limita as possibilidades de negociação e mantém os vendedores atentos à reposição. De outro, compradores que sabem das restrições de oferta e das incertezas provocadas pelo clima, inclusive quanto à qualidade de alguns lotes, mas que não demonstram disposição para antecipar compras ou formar estoques.

A questão é que a ausência de necessidade imediata não impede que o comprador tente aproveitar uma oportunidade. E é justamente essa pressão sobre os preços pedidos que merece acompanhamento. Alguns corretores podem ter razões próprias para considerar essas propostas, mas, até o momento, não houve aceitação.

Fica uma pergunta importante para os próximos dias: caso essas condições inferiores comecem a ser aceitas, estaremos diante de uma mudança de tendência ou de uma pressão pontual provocada pela ausência de demanda?

Por enquanto, não há resposta definida. Entre os três relógios que orientam o mercado — oferta, demanda e safra —, o da demanda continua parado. E, enquanto ele não voltar a girar, o mercado terá dificuldade para encontrar um novo direcionamento.